

REDE DE VIGILÂNCIA DA EXPOSIÇÃO AO BENZENO

No IV Encontro Nacional: Exposição ao benzeno cadeia produtiva de revenda de combustíveis e impactos na saúde e ambiente, realizado na Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ, em 14 de setembro de 2016, foi identificado, pelas instituições parceiras, a necessidade de produzir um boletim para divulgar experiência, estudos e compor um grupo editorial na página da ENSP, com plataforma específica. Projeto este nomeado: *Rede Vigilância da Exposição ao Benzeno*.

Este projeto visa divulgar as atividades dos grupos que atuam no campo da Saúde do Trabalhador – Risco Químico que se unem por compartilhar objetivos comuns de proteção à saúde em um espaço interativo capaz de integrar e potencializar a produção de conhecimento, as intervenções em vigilância e movimento dos trabalhadores. O site, a ser lançado em fevereiro de 2022, trará informações sobre os projetos e estudos direcionados a essa população de trabalhadores, ações institucionais e da representação da sociedade civil organizada e tem por finalidade permitir o acesso de instituições e organizações que queiram interagir e colaborar com o projeto da Rede de Vigilância da Exposição ao Benzeno, compartilhando experiências e ações em saúde pela integração de três redes interligadas: pesquisa, serviços e representações dos trabalhadores.

Desta forma, contamos com o apoio dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) para que possamos ter materiais e divulgarmos os trabalhos que têm sido implementados no Brasil, de preferência que se encaixem em uma das três Área Temáticas do site: Vigilância dos Agravos à Saúde, Postos de Combustíveis e Siderurgia e Petróleo.

Assim, solicitamos que respondam o questionário abaixo e o enviem para o e-mail redezeneno@gmail.com com o assunto Questionário/Local do Cerest:

Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

Coordenação CVSAT: Telefone: 62 32013598

e-mail: cvsat.suvisa@gmail.com

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos - Prédio Torres Homem, sala 201- Cep: 21041-210 - Rio de Janeiro - Brasil

Telefones: (021) 2598-2428 - 2598-2939

<http://www.ensp.fiocruz.br>

E-mail: cci@ensp.fiocruz.br

- 1) Que ações de vigilância seu Cerest promoveu voltado à exposição ao benzeno aos trabalhadores de postos de combustíveis?

A Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVSAT) da Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (SUVISA) desenvolve o “PROJETO DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR E SAÚDE AMBIENTAL DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS AO BENZENO NO ESTADO DE GOIÁS”. O projeto contempla ações de fiscalização para a prevenção e controle de agravos e melhorias dos ambientes e processos de trabalho.

- 2) Que projetos e estudo foram realizados?

O projeto de vigilância em postos de combustíveis desenvolvido em Goiás tem como propósito orientar os técnicos dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, fiscais sanitários e ambientais e equipe da Atenção Básica, para o desenvolvimento de ações de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores e das populações expostas a processos de trabalho e meio ambiente próximos a estabelecimentos de serviço que desenvolvem atividade de revenda a varejo de combustíveis automotivos.

São realizadas fiscalizações por amostragem, com utilização de roteiro de inspeção, aplicação de questionário com os trabalhadores, além de entrevistas com a população circunvizinha. Após a análise dos dados, é realizada reunião pública entre trabalhadores, através do sindicato da categoria, empresários e seus representantes, Regional de Saúde e CEREST Regional com o objetivo de se estabelecer um canal de negociação entre as partes para a implantação de programas de prevenção de riscos ocupacionais

O projeto já foi realizado nos municípios de Anápolis, Formosa, Ceres, Goiânia e Aparecida de Goiânia.

- 3) Foram produzidos materiais impressos para a comunicação com esses trabalhadores? Se sim, seria possível nos encaminhar para divulgação na Rede?

Foi elaborado folder para divulgação dos riscos de exposição ao benzeno.

- 4) Como essas ações foram articuladas com os movimentos sociais e/ou outras representações dos trabalhadores?

O projeto tem articulação intersetorial. Assim, o sindicato dos trabalhadores foi convidado a participar das inspeções nos postos de combustíveis. Contamos com a presença de um representante da categoria em muitas fiscalizações. Ao final da amostragem, em cada município, realizou-se reunião pública entre trabalhadores, sindicato dos trabalhadores, empresários e seus representantes, Regional de Saúde, Vigilância Sanitária Municipal e CEREST Regional, com o objetivo de se estabelecer um canal de negociação entre as partes para a implantação de programas de prevenção de riscos ocupacionais.